

Caracterização Anatômica Foliar de *Mansoa* Sp (Bignoniaceae), Conhecida Como "Cipó-D'Alho"

Gyselly de Cássia Souza Reis

Orientadora: Dr^a Alba Lúcia Ferreira de Almeida Lins

A flora da região Amazônica apresenta-se como fonte renovável, apropriada a produção de essências aromáticas, como fonte econômica alternativa para o desenvolvimento da região. Dentro deste contexto, encontra-se a espécie *Mansoa* sp da família Bignoniaceae, conhecida vulgarmente como cipó d'Alho que, devido a pluralidade de espécies conhecida com o mesmo nome, objetiva-se contribuir através de estudos anatômicos para a identificação da mesma. As folhas foram fixadas em FAA, emblocada em parafina e coradas em azul de astra e fuccina básica. A espécie é uma liana com 2 à 5 m de altura, folha penínervia de consistência membranácea com, folha de tamanho variável, pecíolo e pecíolulo cilíndricos, apresentando na sua epiderme células heterodimensionais de paredes onduladas, cutícula estriada, com a presença de estômatos em ambas as face, na qual a face adaxial sua presença é raríssima, esses estômatos são do tipo anomocítico, paracítico, apresentam também tricomas dos tipos tectores filiformes e glandulares. As nervuras reticuladas são broquidrodomas e as secundárias estão dispostas alternadamente em relação à nervura principal. Com esses resultados preliminares já se pode concluir que as ondulações das paredes das células epidérmicas são indicadores de ambiente sombreados e os tricomas secretores são responsáveis pelo aroma característico de Alho.

Palavras-chave: Anatomia Foliar, Bignoniaceae, *Mansoa*.